



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
COMISSÃO DE POLÍTICA GERAL

**Relatório e Parecer sobre o Projecto de
Resolução nº 21/2010 (PSD)
“Encerramento da Estação Radionaval
da Horta”**

Horta, 12 de Julho de 2010

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada	2836 Proc. Nº 109
Data	10/07/13 Nº 21/2010



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
COMISSÃO DE POLÍTICA GERAL

INTRODUÇÃO

A Comissão de Política Geral reuniu no dia 12 de Julho de 2010, na Sede da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, para, no âmbito das suas competências, proceder à apreciação, relato e emissão de parecer sobre o **Projecto de Resolução nº 21/2010 (PSD) “Encerramento da Estação Radionaval da Horta”**.

O Projecto de Resolução deu entrada na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores no dia 19 de Maio de 2010, tendo sido remetido à Comissão de Política Geral para apreciação, relato e emissão de parecer até ao dia 21 de Junho de 2010, tendo o prazo sido prorrogado por Sua Excelência o Presidente da Assembleia, até ao dia 21 de Julho, a requerimento da Comissão.

CAPÍTULO I
ENQUADRAMENTO JURÍDICO

A iniciativa do Grupo Parlamentar do PSD fundamenta-se no disposto da alínea d) do nº 1 artigo 31º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores e a sua apreciação, relato e emissão de parecer tem lugar ao abrigo da alínea a) do artigo 42º, do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

CAPÍTULO II
AUDIÇÃO DO SECRETÁRIO REGIONAL DA PRESIDÊNCIA

A audição do Senhor Secretário Regional da Presidência teve lugar no dia 12 de Julho, na Sede da Assembleia Legislativa, o qual salientou que o Governo, aquando da apresentação do projecto de Resolução, teve oportunidade de, genericamente, expor as considerações a esta iniciativa.

Informou que em Julho de 2009 o Governo Regional assinou um protocolo de cedência de imóveis com o Ministério da Defesa, em que se garantiu a resolução de algumas pretensões antigas do Governo, designadamente no que diz respeito à



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
COMISSÃO DE POLÍTICA GERAL

transferência de vários imóveis para a Região: Hospital da Boa Nova, Castelinho de Santa Clara e da cedência de uso dos imóveis resultantes da redução de actividade da Estação radionaval da Horta. O Governo Regional dos Açores, por seu turno, cedeu ao Estado um terreno na Ribeira Seca, concelho da Ribeira Grande, destinado à instalação de infra-estruturas de comunicações navais.

Dada a evolução tecnológica no âmbito das comunicações, a Estação Rádio Naval da Horta ficou obsoleta, pois é a única no país com aquelas características, não deixando de continuar com outras valências: estação de GPS diferencial (DGPS), para apoio à navegação, antenas e feixes para comunicação VHF para as Forças Armadas e Autoridade Marítima Nacional e uma das componentes do sistema automático integrado de comunicações de segurança e socorro para a salvaguarda da vida humana no mar.

O Senhor Secretário Regional da Presidência defendeu a posição assumida pelo Governo Regional dos Açores com base em dois pressupostos: estudo de propagação realizados para os Açores que apontam a melhor localização na ilha de São Miguel deste tipo de infra-estruturas de comunicação e o facto de, deste modo, se manter nos Açores esta instalação que, de outro modo, correria o risco de localização noutra zona do país, porquanto o Comando da Zona Marítima tinha urgência de decidir, até final de 2009, a sua realocação, a fim de obter fundos da NATO em mais de 50% dos custos, que ascendem a 13 milhões de euros.

O Secretário Regional deixou no ar a pergunta se era preferível o Faial manter uma estrutura obsoleta, inútil e esvaziado de funções ou manter algumas valências, bem como algum pessoal, em detrimento do interesse dos Açores e do seu valor estratégico no Atlântico e junto da NATO. No entender do Secretário Regional, o Governo teve a cautela em lidar com este assunto no contexto em que esta situação se desenrolou, em termos de negociação, salvaguardando a manutenção na Horta dum conjunto de funcionalidades.

A Deputada Alzira Silva, do Grupo Parlamentar do PS, pediu a palavra para perguntar ao Secretário Regional da Presidência se confirmava que a situação era uma irreversibilidade tecnológica, pois as pessoas querem o progresso, mas o progresso acarreta consequências que não se podem ignorar ou deixar de aceitar.

Referiu que é certo que numa comunidade pequena, a opinião pública transmite o impacto sociológico da medida que vem supostamente desvalorizar e esvaziar o



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
COMISSÃO DE POLÍTICA GERAL

Faial, mas na realidade, o progresso tecnológico também traz mais-valias, designadamente novas valências como sejam os meios para salvaguarda e socorro de segurança marítima.

O Deputado Mário Moniz, do Grupo Parlamentar do BE, presente na reunião, embora não fazendo parte da Comissão, questionou o Secretário Regional da Presidência se no protocolo com o Ministério da Defesa está previsto que as instalações desactivadas reverterão para a titularidade da Região e se o Governo já tem ideia do destino a dar-lhes.

Por outro lado, considerou que o esvaziamento da Estação Radionaval da Horta já era discutido há alguns anos, tendo em conta os avanços tecnológicos e que sendo um processo irreversível, o Governo já deveria ter estudado alternativas para minorar a diminuição das funções que existiam no Faial.

O Deputado Abel Moreira, do Grupo Parlamentar do CDS/PP questionou, por seu lado, o Secretário Regional da Presidência, quanto à autoria do estudo que privilegia a Ribeira Seca da Ribeira Grande, em prejuízo do Faial.

O Deputado Manuel Herberto Rosa, do Grupo Parlamentar do PS, lembrou que as Flores já possuíram várias estações que foram desmanteladas e que de acordo com as pesquisas que efectuou, nunca se levantaram dúvidas no Parlamento sobre o esvaziamento daquela ilha, não tendo mesmo havido nenhum alarido público a este respeito. Por outro lado, disse que naquela altura não houve transferência do património como agora acontece e teve que ser a Região e as Autarquias a adquirirem os imóveis devolutos. Por isso, no seu entender, esta abordagem deve ocorrer com naturalidade, sendo certo que as comunicações por satélite e o domínio tecnológico irão provocar, cada vez mais, o esvaziamento de outras infra-estruturas.

O Presidente da Comissão disse que a oportunidade deste projecto de Resolução resulta da audiência concedida pelo Presidente do Governo ao Comandante da Zona Marítima dos Açores, o qual proferiu declarações públicas no sentido do encerramento da Estação Radionaval da Horta. Esta oportunidade de pronúncia é partilhada pelos órgãos do Município da Horta que se pronunciaram, por meio de deliberação, no mesmo sentido do projecto de Resolução agora em apreciação.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
COMISSÃO DE POLÍTICA GERAL

A oportunidade do projecto de Resolução resulta, ainda, do entendimento que o PSD faz de que o Estado deve assegurar uma distribuição equilibrada dos seus serviços entre as diversas ilhas dos Açores, tal como dispõe o nº 2 do artigo 132º do Estatuto.

A pronúncia política que o projecto de Resolução traduz enquadra-se na defesa do desenvolvimento harmónico dos Açores, assente num princípio de coesão territorial entre todas as ilhas, tanto mais que estão por provar as vantagens da mudança para S. Miguel destas instalações.

Nesta medida, o Presidente da Comissão questionou o Senhor Secretário Regional da Presidência quanto a uma eventual avaliação independente do estudo mencionado e quanto à existência de estudos sobre o impacto económico para a ilha do Faial da projectada transferência.

O Secretário Regional da Presidência comunicou que o estudo que determinou a transferência para a Ribeira Grande foi efectuado pelo Ministério da Defesa Nacional e que as características obsoletas da Estação Radionaval da Horta estão desadequadas para as exigências que se colocam à Marinha, no âmbito da NATO.

Por último informou que no âmbito das negociações do protocolo, se criaria um grupo de trabalho paritário com elementos da Região e do Ministério da Defesa, prevendo-se que numa 2ª fase se faria a avaliação das aptidões e dos projectos para utilização do património.

CAPÍTULO III

SÍNTESE DAS POSIÇÕES DOS DEPUTADOS

O Grupo Parlamentar do PS vota contra o Projecto de Resolução nº 12/2010 e o Grupo Parlamentar do PSD vota a favor.

O Grupo Parlamentar do CDS/PP e a Representação do PPM reservam a sua posição para Plenário.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
COMISSÃO DE POLÍTICA GERAL

CAPÍTULO IV
CONCLUSÕES E PARECER

Com base na apreciação efectuada, na generalidade e na especialidade, a Comissão de Política Geral, dá, por maioria, parecer desfavorável ao Projecto de Resolução nº 21/2010 (PSD).

Em consequência, o **Projecto de Resolução nº 21/2010 (PSD) "Encerramento da Estação Radionaval da Horta"**, está em condições de ser agendado para debate e votação em Plenário.

Horta, 12 de Julho de 2010

O Relator

António Pedro Costa

O presente relatório foi aprovado por unanimidade

O Presidente

Pedro Gomes